

2° GUERRA MUNDIAL

Em 1938, ano antecedente à Segunda Guerra Mundial, o Governo Federal começou a limitar as atividades culturais e educacionais dos imigrantes. Em dezembro, decretou o fechamento de todas as escolas estrangeiras, principalmente as de japonês, alemão e italiano.

As comunidades oriundas dos países integrantes do Eixo Roma-Berlim-Tóquio começaram a sentir os sintomas do conflito iminente. Em 1940, todas as publicações em japonês tiveram a sua circulação proibida. No ano seguinte, chegaram as últimas correspondências do Japão. Até o fim da guerra, os japoneses viveram um período de severas restrições, inclusive o confisco de todos os bens.

Shindo Renmei (Liga do Caminho dos Súditos)

Surgimento de dois grupos ideológicos distintos dentro da comunidade de imigrantes: os *kachigumi* ("vitoristas", que acreditam que o Japão venceu a guerra) e os *makegumi* ("derrotistas", que acreditam que o Japão perdeu a guerra).

Plantações de algodão, menta e casas de processamento de bichos-da-seda de imigrantes japoneses foram destruídas.

Em 1945, quando o Japão se rendeu após os bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki, circulou na comunidade nipo-brasileira uma notícia falsa, com fotos dos representantes japoneses no encouraçado americano Missouri, afirmando serem cenas da rendição americana ao Japão publicadas no jornal "A Tribuna" de Santos de 16 de setembro.

De março de 1946 a janeiro de 1947 ocorreram uma série de assassinatos e tentativas de homicídio, tendo como alvo imigrantes que apoiaram o movimento derrotista - foram mais de 100 ocorrências e 23 mortes no estado de São Paulo.

Imigrantes estelionatários aproveitaram-se da desinformação e do caos e aplicaram golpes em seus patrícios, como o "conto da passagem" (venda de passagens marítimas falsas de volta ao Japão) e o "conto do iene" (venda da moeda japonesa a preços altos quando, na verdade, o iene se encontrava totalmente desvalorizado com a derrota do país na guerra). O medo e a desconfiança instalou-se na comunidade.

O FENÔMENO DEKASSEGUI

A ida de milhares de japoneses e descendentes do Brasil para o Japão começou em 1988, atingindo seu auge no início da década de 90.

Seguindo o caminho inverso dos imigrantes do *Kasato Maru*, mas com objetivos semelhantes, os *dekasseguis* marcaram este período como um dos mais importantes da história da imigração japonesa.

ALIMENTOS TRAZIDOS

Caqui doce, tangerina, poncã, morango e a uva-ítmia.

Alface, o tomate, o chá preto, a batata e o emblemático exemplo da produção de frangos e ovos. A avicultura brasileira apenas ensaiava um vôo de galinha até a década de 1930. A atividade só decolou de vez com a importação de aves-matrizes do Japão.

PARA SABER MAIS:

Literatura

Os Japoneses - Célia Sakurai - Editora Contexto

- Corações Sujos – Fernando Morais – Companhia das Letras

Cinema

Gaigin: caminhos da liberdade (Brasil, 1980, 112 min, Nacional Vídeo. Dir.: Tizuka Yamasaki)